

O USO DO CONECTOMA FUNCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE PERSONALIZAÇÃO DA REABILITAÇÃO PÓS-AVC

Mariana Feitosa Fonteles¹
Ana Paula Rodrigues Gomes²
André Crenak Caldeira Delforge³
Pedro Lucas dos Santos Cardoso⁴
Daniela Zanini⁵

Introdução: O desenvolvimento de técnicas avançadas de neuroimagem, como a ressonância magnética de estado de repouso (rs-fMRI), possibilitou o mapeamento das conexões cerebrais em atividade, originando a ideia de conectoma funcional. Esse conceito refere-se à representação das interações entre diferentes regiões do cérebro com base na sincronização de seus sinais neurais. A compreensão dessas redes tem sido fundamental para elucidar os mecanismos de reorganização cerebral após o acidente vascular cerebral (AVC). **Objetivos:** Analisar a relevância clínica do uso do conectoma funcional como uma abordagem inovadora para orientar estratégias personalizadas de reabilitação em pacientes pós-AVC. **Metodologia:** É uma revisão integrativa da literatura, baseada em publicações científicas indexadas na base de dados PubMed, a partir do ano de 2020, que investigam a associação entre alterações no conectoma funcional e a recuperação funcional após AVC, bem como o potencial de aplicação clínica dessa ferramenta na personalização terapêutica. Para a busca foram utilizados os descritores funcional connectome e stroke. **Resultados e Discussão:** Evidências recentes indicam que o AVC promove alterações significativas na conectividade funcional cerebral, afetando tanto regiões lesionadas quanto áreas distantes, através de um processo denominado diasquise funcional. Essas observações foram possíveis com o uso do conectoma. Além disso, com essa mesma tecnologia foi possível demonstrar que pacientes com maior reorganização funcional em fases subagudas tendem a apresentar melhor recuperação, especialmente quando há envolvimento de redes motoras, cerebelares e frontoparietais. A análise do conectoma funcional possibilita identificar esses padrões e ajustar intervenções terapêuticas de maneira individualizada, o que pode representar um avanço importante em termos de eficácia da reabilitação. **Conclusões/Considerações Finais:** O conectoma funcional desponta como uma

¹ Acadêmica de Medicina, UFFS Chapecó, mariana.fonteles@estudante.uffs.edu.br

² Acadêmica de Medicina, UFFS Chapecó, anapaula.gomes@estudante.uffs.edu.br

³ Acadêmica de Medicina, UFFS Chapecó, andre.delforge@estudante.uffs.edu.br

⁴ Acadêmica de Medicina, UFFS Chapecó, pedro.cardoso@estudante.uffs.edu.br

⁵ Doutora em Bioquímica Toxicológica, Universidade Federal da Fronteira Sul, daniela.zanini@uffs.edu.br

8^a Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1^o Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



ferramenta promissora na personalização da reabilitação pós-AVC. Sua aplicação pode contribuir para intervenções mais precisas e eficazes, potencializando a recuperação funcional e promovendo uma abordagem mais centrada nas necessidades específicas de cada paciente.

Palavras-chave: AVC. Conectoma funcional. Reabilitação personalizada. fMRI.